

Um Prato Quebrado e Eu

"- Socorro! Quem pode me ajudar? Está quebrado. Há pedaços por todo lado." O lindo prato já era. Agora só restavam pedaços que não serviriam para mais nada. " - Você pode consertar o prato? Você pode dar um jeito? Você pode me ajudar?" A resposta foi negativa. Nada mais poderia ser feito. O desabafo veio logo em seguida: "- Desconfiei que não houvesse uma solução. Então vou deixar os pedaços aqui para me lembrar que ninguém conseguiu me ajudar..." E assim ficou gravada para sempre a triste lembrança...

Há pessoas que estão na condição daquele prato: quebradas. Seus corações estão despedaçados. Pessoas cujo espírito está quebrantado. Pessoas tomadas pela tristeza. Pessoas sem coração para continuar. Conta-se a história de um grupo de cavalos com uma carga pesada que chegaram a um ponto na estrada onde a subida era muito íngreme. Os cavalos davam tudo, suavam, se esforçavam, mas nada de subir. Tentaram de novo, mas nada feito. Mais uma vez se esforçaram sem resultado. Depois do terceiro fracasso, os cavalos pararam. Recusavam-se a andar mais. O dono retirou parte da carga e tentou incentivar os cavalos a andar, mas ficaram parados. Ele tirou mais carga, mas os cavalos continuavam parados. Tirou um pouco mais, mas os cavalos se recusavam a se mexer. Finalmente, ele tirou todo o peso e os cavalos nem se mexeram. Mesmo sem a carga pesada, eles não tinham ânimo para subir. Eles tinham desanimado. Perderam o coração para continuar a viagem. E nada que o dono fizesse conseguiria restaurar o ânimo dos cavalos. Não havia mais o peso que impedia o movimento, mas os cavalos não acreditavam mais em sua capacidade de subir a ladeira. Perderam o coração e nem a retirada do peso restaurou-lhes o ânimo.

Quando nós perdemos o ânimo, podemos comprar uma nova roupa, cortar o cabelo, fazer uma longa viagem, jantar em um restaurante chique, mas isso não vai consertar o coração quebrado. Podemos conversar com os amigos, chorar no ombro do pastor e desabafar com nossa mãe, mas o coração continuará despedaçado, como o prato. Não há esperança, então? Há sim. Jesus veio trazer boas-novas para os presos, para os pobres e para os quebrantados de coração. Ele declarou, abertamente: "enviou-me a curar os quebrantados do coração" (Lucas 4.18).

Esta frase, literalmente, quer dizer que Ele vai não apenas tentar ajudar ao coração quebrado, mas que vai restaurá-lo! É como se Ele fosse pegar estes pedaços e juntá-los de novo, para formar um prato inteiro e lindo.

Agora, qual será o motivo pelo qual alguns cristãos continuam com o coração despedaçado? Possivelmente, o problema é que o próprio coração não está unido ao coração de Deus ("*Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós*" - João 15.4). Sem estar totalmente unido a Deus, o coração continuará quebrado. Esta separação pode ter muitas causas, mas há apenas uma solução: entregar-se totalmente a Jesus, permitindo que Ele faça a obra restauradora, transformadora e curadora. Nosso coração precisa estar próximo ao pai, pois Dele emana a paz necessária para vivermos bem, mesmo diante das lutas do dia a dia.

Que 2013 seja um ano de corações restaurados! Jesus pode e fará isso, eu creio.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net